

# 384 “A nossa defesa está frouxa”, diz Cardoso

A partida começou com mais de 30 minutos de atraso, pois o Executivo esperava os ministros da Educação, Paulo Renato Souza, e das Comunicações, Sérgio Motta. Eles estavam em São Paulo e tinha prometido retornar a Brasília a tempo de participar do jogo. A espera foi inútil. Paulo Renato só chegou quando a partida já estava com 10 minutos e Sérgio Motta, quando o primeiro tempo estava acabando.

Embora atrasado, Paulo Renato entrou logo no time do Executivo e, pouco depois, colocou a mão na bola na pequena área. O pênalti foi convertido em gol pelo deputado Wigberto Tartuce (PP-DF), um dos organizadores da partida. “A nossa defesa está muito frouxa”, reclamou o presidente Fernando Henrique Cardoso. Além de Paulo Renato na zaga central, a defesa tinha também o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, na lateral esquerda.

“Murilo, guarnece a defesa!”, gritou Fernando Henrique, irritado com a facilidade com que o ponteiro direito do Legislativo, Ricardo Gomyde (PC do B-PR), entrava na grande área do time do Executivo. “Nem parece que é secretário do Tesouro”, brincou Fernando Henrique com Murilo Portugal, que dava mostra de cansaço depois de 20 minutos de jogo. Outro que já andava em campo era o ministro da Educação. “O Paulo Renato já está entregue”, admitiu o Presidente. O ponteiro Ricardo Gomyde, mesmo sendo do PC do B, arrancou elogios de Fernando Henrique: “Esse me-



Os técnicos Paim e Serjão, que chegaram a bater bola, apelaram para manobras em busca da vitória

nino é bom”. Gomyde chutou duas vezes na trave.

**Esporão** — Depois de mais duas bolas na trave, o primeiro tempo terminou em um a zero. O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, já tinha chegado à Granja do Torto, mas não quis entrar no time. Disse que estava com um “esporão” no pé. Motta explicou que esse “esporão” era uma espécie de calcificação óssea que o impedia de andar direito. No intervalo do jogo, o Legislativo mostrou que estava se en-

trosando com o Executivo. O deputado Tilden Santiago (PT-MG) abordou Sérgio Motta e pediu que ele atendesse hoje “uns meninos da Telemig”, que iriam procurar o ministro das Comunicações para falar sobre um concurso em que foram aprovados, mas ainda não aproveitados. “Essa coisa foi suspensão mesmo”, alertou Motta.

Para o segundo tempo, o time do Legislativo entrou modificado. O “técnico” Paulo Paim (PT-RS)

foi obrigado a fazer várias mudanças para poder aproveitar os 25 parlamentares que compareceram à Granja do Torto. Trocou tanta gente que quando o jogo recomeçou não sabia informar qual era a escalação do seu time. “Não sei quem está jogando, não conheço ninguém”, disse Paim, que se orientava por uma lista de nomes escrito numa folha de papel. Mesmo assim, não desistiu de comandar a equipe. “Olha o pessoal da reforma, olho neles”, afirmou.